

LITERATURA E TURISMO - UM DIÁLOGO INTERDIS- CIPLINAR

MARIA DE LOURDES NETTO SIMÕES¹

AS questões de nacionalismo e de identidade, hoje reconceitualizadas, estão presentes nos vários discursos culturais. O descentramento do sujeito, que vem se acentuando na sociedade contemporânea, de modo geral tem provocado toda uma redimensão das identidades, em revisionamento mesmo da própria identidade nacional. Naturalmente que tais movimentos e dinâmicas, interferindo no imaginário, têm se manifestado em várias expressões, em especial, através da literatura.

Quando Stuart Hall (2000) fala da constante e rápida mudança das sociedades modernas, ele não somente constata as mudanças, mas busca o assunto como argumento para alicerçar a sua

¹ **Anais da ABRALIC, 2005**

discussão sobre identidade cultural, identidade nacional, nacionalismos. Nesse caso, ressalta a diferença como um elemento a ser particularmente observado e questiona: “como as identidades culturais nacionais estão sendo afetadas ou deslocadas pelo processo de globalização?”. (id: 47). Ainda, observando as mudanças pelas quais estão passando as culturas tradicionais e as identidades nacionais, em relação às incertezas criadas pelo processo de unificação global, Anthony Giddens (2003) ocupa-se dos efeitos da globalização sobre a sociedade tradicional. Nesse raciocínio, a globalização, ao universalizar as informações através da media, afirma e potencializa o seu caráter político, econômico, tecnológico e cultural.

Considerando essas idéias e esse contexto, no caso específico que aqui desejo discutir, penso na interdisciplinaridade entre a Literatura e o Turismo, visando a favorecer as identidades locais, o desenvolvimento e a sustentabilidade da cultura, através da Literatura.